



Editorial

É com grande satisfação que a Revista Mutirão apresenta ao seu público uma seleção com parte dos debates realizados durante o I Seminário Redescobrimdo o Brasil: Diálogos Socioterritoriais, organizado pela Cátedra Manuel Correia de Andrade da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). O evento ocorreu entre os dias 22 e 25 de outubro de 2024 e prestou homenagem à professora Rosa Ester Rossini, importante intelectual brasileira que, nas últimas décadas, desenvolveu pesquisas científicas fundamentais, sendo pioneira nos estudos de gênero no campo da Geografia e influenciando distintas gerações.

Ao longo dos quatro dias de programação, o seminário contou com a participação de palestrantes de nove universidades de todas as regiões do país, além de representantes de movimentos sociais, como Plácido Junior, da Comissão Pastoral da Terra. A programação incluiu mesas temáticas, sessões de homenagem — com a presença da professora Rosa Ester Rossini —, oficinas, minicursos, apresentações de trabalhos científicos e atividades de campo.

O evento reuniu 261 pessoas inscritas, entre estudantes de graduação, pós-graduação e professores da educação básica e superior. As discussões abordaram temas como racismo ambiental, dinâmicas de gênero, conflitos territoriais e educação geográfica, além de acolher trabalhos científicos em quatro eixos temáticos: diálogos e conflitos. 1) ensino e aprendizagem em espaços de disputa; 2) movimentos sociais: lutas urbanas e rurais; 3) risco e vulnerabilidade socioambiental nos múltiplos territórios e 4) patrimônio e territórios: diálogos e conflitos. Os coordenadores e

coordenadoras dos referidos eixos temáticos escolheram artigos científicos de destaque apresentados no evento e os/as autores e autoras submeteram à Revista Mutirão.

A arte do I Seminário Redescobrimo o Brasil foi feita pelo geógrafo e multiartista Alex Mendes, que se consolida como um importante artista plástico de sua geração, tendo obras suas ilustrando eventos nacionais e internacionais, tais como: Simpósio Internacional de Geografia Agrária, edições de 2019 e 2023, e Encontro Nacional da Pós-graduação em Geografia (ENANPEGE), que acontecerá em setembro de 2025 em Macapá. A arte de Alex Mendes ilustra as contradições socioterritoriais em camadas sobrepostas e inter-relacionadas, abordando temas como: crítica ao desenvolvimento, gênero e questões étnico-raciais.

A primeira edição do ano de 2025 da Revista Mutirão conta com sete artigos científicos, três dos quais de cunho epistemológico que confrontam o exercício de influência de importantes intelectuais brasileiros com temas latentes do contemporâneo. O artigo intitulado “O Sertão e as relações sociais de produção em A terra e o homem no Nordeste”, escrito por Yerllon Vinícius Souto Oliveira e Thiago Adriano Machado, analisou a obra clássica de Manoel Correia de Andrade em uma perspectiva categorial, buscando compreender as relações de produção e propriedade. Em “Territorialidades afrodiaspóricas e cartografias contra-hegemônicas: a literatura de Josué de Castro em geo-perspectiva” escrito por Jamille Santos Conceição, temos uma análise geográfica das obras literárias de Josué de Castro: Documentário do Nordeste (1959) e Homens e Caranguejos (1967). Ainda no eixo temático epistemológico temos o artigo intitulado “Contribuições da obra da geógrafa Rosa Ester Rossini para o ensino de geografia humana”, escrito por Marcela Nascimento Silva, Larissa Araújo Coutinho de Paula e Ana Carolina Carilo Santos, onde as autoras analisam as contribuições das obras da Professora Dr.^a Rosa Ester Rossini para o ensino de temas como: geografia feminista, estudos de gênero e geografia da população.

Dois artigos dessa edição analisam a região do São Francisco a partir de um viés territorial, mais especificamente as cidades de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA). O primeiro intitulado: “Notas sobre os impactos socioeconômicos do agrohidronegócio no perímetro irrigado Senador Nilo Coelho em Petrolina (PE)”, escrito por Naiane Januário da Silva e Isa de Oliveira Rocha, analisa como as políticas públicas, iniciadas nos anos 1970 com a SUDENE e o BNB, ampliaram a irrigação e atraíram

investimentos privados. O segundo de autoria de Isthefany Pereira Marques e Sidclay Pereira Cordeiro intitulado “A navegação no Rio São Francisco e a formação territorial de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA)”, elabora uma linha do tempo sobre o processo de navegação no Rio São Francisco, focando na formação territorial de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE).

Já o artigo “Novas Dinâmicas Socioterritoriais no Espaço Rural de União dos Palmares: Uma Análise das Relações Campo-Cidade e Rural-Urbano Estabelecidas pelo Apiário Zumbi dos Palmares”, de Mauricio Luiz dos Santos e Clélio Cristiano dos Santos, revela como o apiário promove novas configurações territoriais a partir de uma dinâmica dialética no espaço rural.

Fechando esta edição, o artigo “Nota Introdutória Acerca do Avanço Mercadológico nos Debates das Reformas Educacionais: o caso do Novo Ensino Médio/NEM”, de Carlos Eduardo Amancio dos Santos e Paul Clívilan Santos Firmino, analisa os vínculos entre a formação social da força de trabalho e as recentes políticas educacionais.

Esperamos que os estudos publicados na primeira edição de 2025 da Revista Mutirão suscitem reflexões críticas sobre os temas abordados e sirvam de base para práticas transformadoras das relações sociais de produção. Desejamos a todas, todos e todes uma boa leitura.

Os editores:

Anderson Camargo Rodrigues Brito

Beatriz Barbosa da Silva

Claudio Ubiratan Gonçalves

Gerlane Gomes da Rocha